



7<sup>th</sup> Slow Food  
International Congress  
Chengdu, China  
September 29-October 1, 2017

## Rede Slow Food América do Sul

Para criar uma rede eficiente do Slow Food América do Sul, dez países do nosso continente sul-americano, enorme e rico em biodiversidade, trabalharam para identificar os problemas comuns.

Foram coletadas as experiências de cada país para encontrar as possíveis ações sinérgicas capazes de fortalecer a rede e de unir forças com organizações de agricultores, populações indígenas, grupos de produtores, cozinheiras e cozinheiros. Acima de tudo, a ideia foi dar visibilidade à filosofia e aos princípios comuns para encontrar um estilo de vida saudável e para desenvolver as melhores possibilidades que o nosso continente oferece.

Os grandes temas sobre os quais trabalhamos são: terra, água, sementes e cultura, pois são os temas que representam a base dos alimentos bons, limpos e justos. Debates e análises desses temas, avaliando os diversos fatores que os colocam em risco, como a poluição pelo uso de pesticidas, a indústria extrativa, os transgênicos, a grilagem selvagem de terras e águas e seus efeitos sobre o meio ambiente. Focamos a nossa atenção nos povos nativos, na nossa cozinha, nas tradições gastronômicas e nos direitos humanos. E, sobretudo, debatemos a exclusão e marginalização das agricultoras e das mulheres indígenas, guardiãs da nossa biodiversidade e da soberania alimentar.

Concluimos que, sobre esses temas, ainda há um longo caminho a percorrer, mas foram compartilhadas experiências fundamentais e as grandes esperanças de nossos países.

**Durante o VII Congresso Internacional do Slow Food, aqui reunido, em Chengdu, na China, nós, como território sul-americano, declaramos o nosso compromisso de promover ações coletivas pela defesa da biodiversidade, a proteção do nosso patrimônio cultural alimentar e a preservação do direito ao prazer, através da valorização do alimento local.**

Em particular, comprometemo-nos a realizar ações educativas, comunicativas e políticas em todos os níveis, chamando a atenção para os quatro grandes temas desenvolvidos:

- uma terra livre e viva nas mãos dos agricultores, das mulheres e dos povos indígenas.
- a defesa da água como recurso ÚNICO, fonte de vida e a serviço do bem coletivo.
- sementes livres e uma América do Sul sem cultivos transgênicos.
- a cultura como base fundamental, fonte de fortalecimento da identidade e elemento indispensável do desenvolvimento.

Promoveremos a integração regional dos povos da América do Sul, buscando laços que nos permitam enfrentar as dificuldades que nos aproximam, compartilhar as experiências de cada rede em nosso continente e o prazer com que enfrentamos a vida, diariamente.

A nossa integração será compartilhada com a rede Slow Food no mundo inteiro.

**PARA NÓS, POVOS DA AMÉRICA DO SUL, É FUNDAMENTAL PENSAR EM TUDO  
AQUILO QUE TEMOS EM COMUM. ISSO NOS TORNA MAIS UNIDOS E MAIS FORTES.**